



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

ASSEMAE

**IX Seminário de Tecnologia em Saneamento Ambiental da
Regional São Paulo**

**Dezembro de 2015
Campinas - SP**

Diagnóstico do Setor de Saneamento

Apoio do BNDES ao Setor de Saneamento

Água no mundo

- ✓ Apenas 2,5% da disponibilidade de água do mundo é doce. Desse total, somente 0,3% é de fácil acesso (lagos e rios).

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DOCE SUPERFICIAL NO MUNDO



Áreas de falta d'água



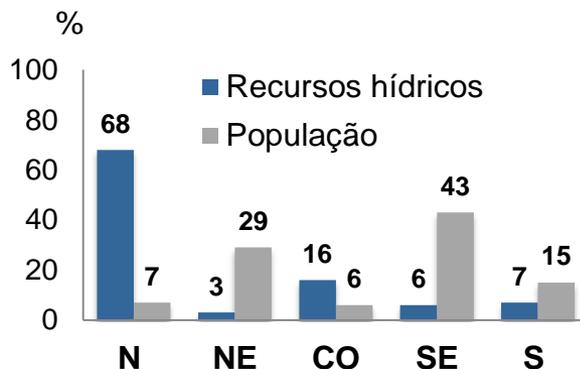
Fontes: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Relatório de Desenvolvimento Humano de 2006/Reuters

Fonte: Folha de SP, 2014.

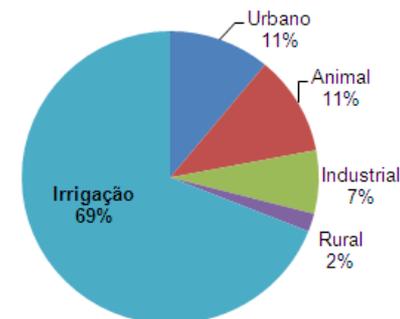
Água no Brasil

Fonte: Atlas Brasil - Abastecimento Urbano. ANA, 2010.

Oferta e Demanda



Usos



- ✓ Heterogeneidade na distribuição leva a uma situação de estresse nos principais aglomerados urbanos e Nordeste.

- ✓ A maior parte da água é utilizada na irrigação, com emprego de técnicas pouco eficientes.

Lançamento de Esgoto

- ✓ Alto índice de lançamento de esgoto in natura nos corpos hídricos.
- ✓ Águas impróprias para aproveitamento hídrico. Altos custos de tratamento.
- ✓ Estudo da ANA de 2010 – Atlas Brasil - apontou a necessidade de investimentos de **R\$ 47,8 bilhões**.

Foco: Proteção dos mananciais superficiais utilizados como fonte de captação para abastecimento urbano



Planejamento Urbano

- ✓ Ocupação desordenada do solo, incluindo invasão das margens de rios e lagos, com desmatamento da mata ciliar e assoreamento dos corpos hídricos, acarreta na dificuldade da manutenção do nível de água.



Déficit em Saneamento

Atendimento Água

- ✓ Apesar dos indicadores mostrarem que o índice de atendimento urbano de água no país é de 93%, apenas 59% é considerado atendimento adequado.

SNIS 2013



Urb: 93%
Total: 83%



Atendimento Adequado
59,3 %

PLANSAB

Atendimento Precário
33,9%

Sem atendimento
6,8%

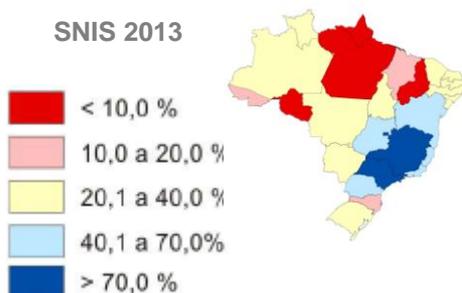
Déficit: 40,7%

Atendimento precário: intermitência prolongada, racionamento, água fora dos padrões de potabilidade, uso de cisternas, falta de canalização interna, etc.

Esgotamento Sanitário

- ✓ Baixos índices de coleta e tratamento de esgotos.

SNIS 2013



Coleta Esgoto
Urb: 56%
Total: 48%



Atendimento Adequado
39,7%

PLANSAB

Atendimento Precário
50,7%

Sem atendimento
9,6%

Tratamento: 39%

Déficit: 60,3%

Atendimento precário: fossa rudimentar e coleta não seguida de tratamento

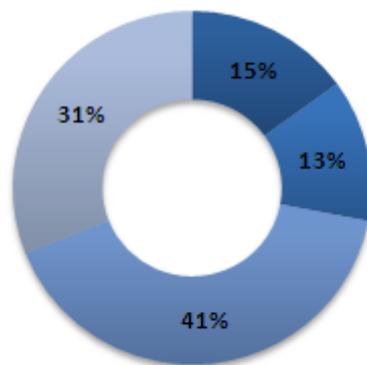
Principais Metas

- ✓ 2023:
 - ✓ Água: universalização do abastecimento urbano e perdas de água de 31%
 - ✓ Esgoto: 81% de coleta e 77% de tratamento
- ✓ 2033:
 - ✓ Água: universalização do abastecimento
 - ✓ Esgoto: 93% de coleta e 93% de tratamento

Necessidade de investimentos – Plansab (em valores set/15)

ÁGUA

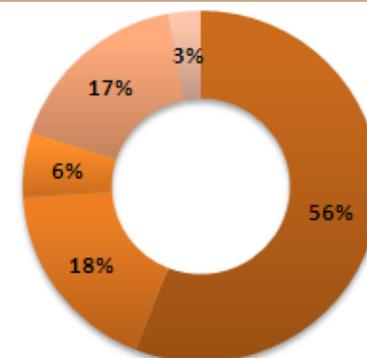
R\$ 148 bilhões



- Expansão da Produção
- Reposição da Produção
- Expansão da Distribuição
- Reposição da Distribuição

ESGOTO

R\$ 221 bilhões



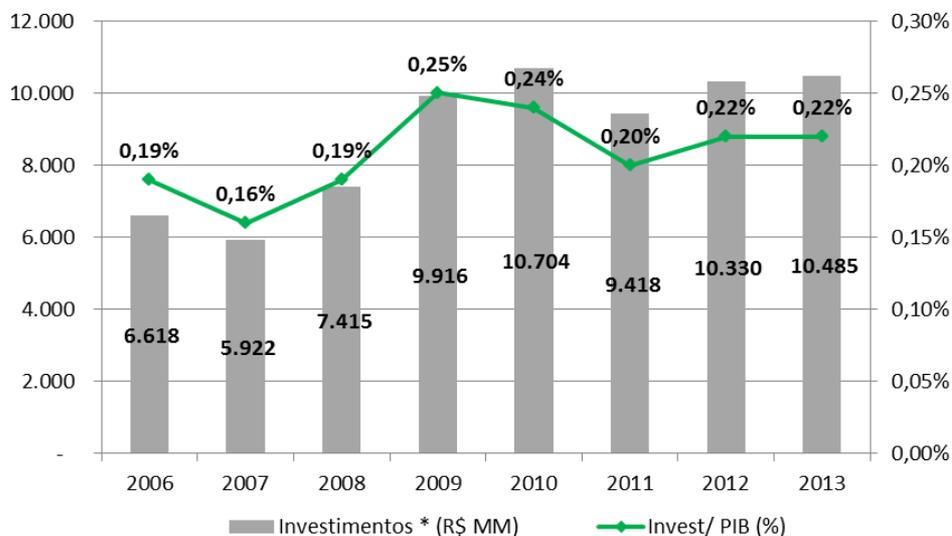
- Expansão da coleta e interceptação
- Expansão do Tratamento
- Expansão instalações hidrossanitárias
- Reposição da Coleta e Interceptação
- Reposição do Tratamento

Investimentos

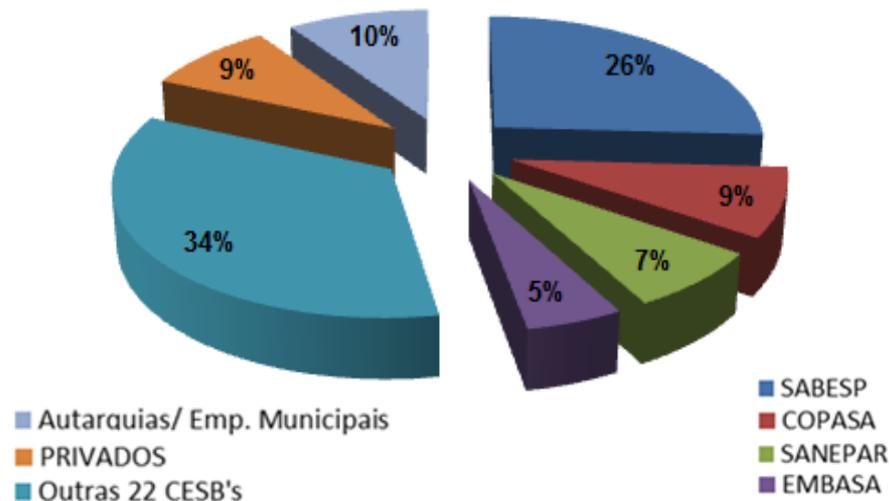
Patamar de investimentos em saneamento pouco se alterou nos últimos 4 anos e permanece muito abaixo do necessário para universalização dos serviços

Aproximadamente 50% do investimento no setor é realizado por apenas 4 prestadores, o que demonstra a carência de investimento na maior parte do território nacional.

Investimento X PIB



Investimento X Prestador



* Data base 2013

São necessárias mudanças.....

Internas aos operadores

- **Maior compromisso com o atendimento das metas** dos contratos de programa e concessão no caso dos serviços concedidos e, quando não concedidos, que os Municípios realizem os investimentos;
- **Planejamento**, em todas as suas dimensões: engenharia, financeiro, ambiental, legal, etc.;
- **Salto de eficiência operacional**, de modo a permitir uma sobra de caixa para investimentos e captação de dívidas; e
- Priorização dos investimentos em **saneamento** e aumento da qualidade dos serviços.

Externas aos operadores

- **Regulação** mais eficiente e independente;
- **Apoio técnico e financeiro** na elaboração dos planos municipais e projetos executivos;
- **Ação coordenada** dos municípios, estados, União e comitês de bacias para evitar a ocupação desordenada do solo;
- **Maior aproveitamento** de água de reuso industrial, de efluentes tratados, de chuvas, etc.;
- Efetiva **cobrança pelo uso da água** de forma que as agências de bacias tenham orçamento próprio e possam ter uma atuação clara, transparente e amparada por conhecimento técnico; e
- Maior **interlocução** entre entidades representativas do Setor para troca de conhecimento, otimização das discussões e maior facilidade na execução de ações orientadas para melhoria da qualidade dos serviços.

Diagnóstico do Setor de Saneamento

Apoio do BNDES ao Setor de Saneamento

Resolução do CMN 2.827/2001

Limita a contratação de operações de crédito ao Setor Público. Possibilidades:

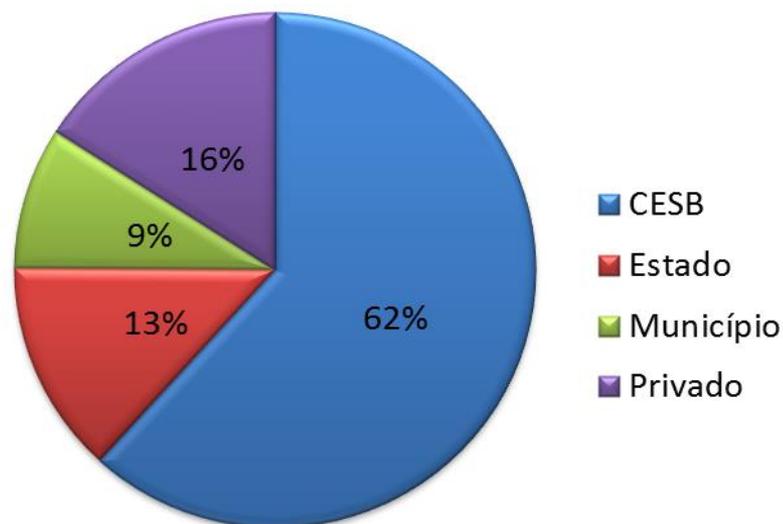
- Operações descontingenciadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Saneamento); e
- Emissão de títulos e valores mobiliários de emissão pelos estados, Distrito Federal ou municípios, bem como dos órgãos e entidades do setor público (Art. 9º - IV)

Carteira de Operações de Crédito

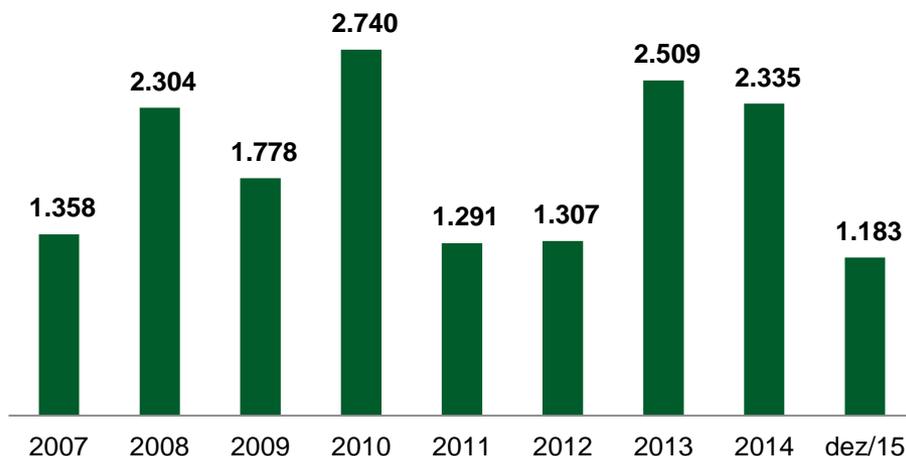
R\$ mil

Produto	Número de Operações	Valor de Investimento	Valor de Financiamento
Operações Diretas	177	25.738.711	16.682.019
BNDES Estados	44	1.957.701	1.930.960
Debêntures Privadas	14	8.099.986	5.181.046
Operações de Mercado	06	1.557.781	525.781
PAC	60	9.283.080	5.971.302
Pré-PAC	19	1.530.881	559.248
Privados	25	2.671.251	2.027.165
Resíduos Sólidos	09	638.032	486.517
Operações Indiretas	696	4.064.556	3.729.463
BNDES Automático	216	1.063.171	744.483
Cartão BNDES	147	186.024	186.024
FINAME	333	2.815.361	2.798.957
Total	873	29.803.266	20.411.482

Segregação por Tomador do Crédito



Contratações (R\$ milhões)



A partir do ano de 2007 o **PAC Saneamento** alavancou operações de crédito, sobretudo com as Companhias Estaduais.

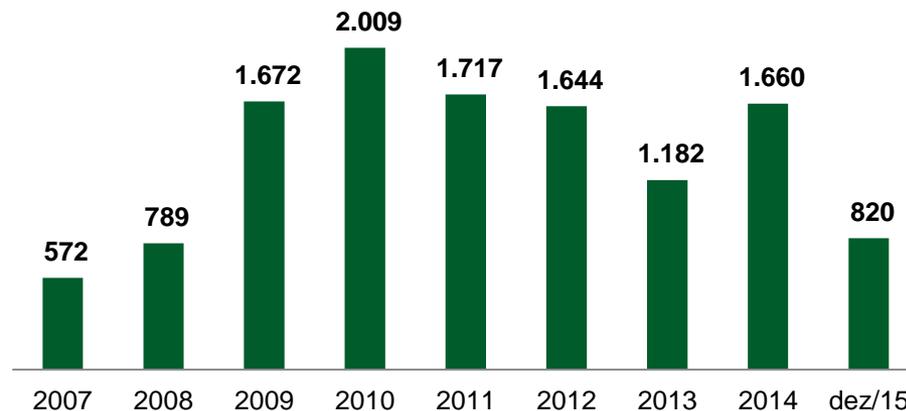
Entre 2009 e 2014, aumentou o **apoio aos Estados através de programas específicos**.

Em 2009 o BNDES iniciou programa de **compra de emissões privadas de debêntures simples**, totalizando uma carteira de 10 emissões no valor de R\$ 2,1 bi.

Beneficiários apoiados pelo BNDES, com operações ativas:

- 17 Estados.
- 11 Companhias Estaduais.
- 20 Concessionárias Privadas.
- 34 municípios (autarquias).
- 1 empresa pública municipal.

Desembolsos (R\$ milhões)



O que pode ser financiado

- 1 *abastecimento de água;*
- 2 *esgotamento sanitário;*
- 3 *efluentes e resíduos industriais;*
- 4 *resíduos sólidos;*
- 5 *gestão de recursos hídricos (tecnologia e processos, bacias hidrográficas);*
- 6 *recuperação de áreas ambientalmente degradadas;*
- 7 *desenvolvimento institucional;*
- 8 *despoluição de bacias, em regiões onde já estejam constituídos Comitês; e*
- 9 *macrodrenagem.*

Condições Gerais

- Valor Mínimo do Financiamento Direto – R\$ 20 milhões
- Condições Financeiras:
 - até 70% TJLP + 1,2% a.a. + risco
 - complemento em custo de mercado para alavancagem total de até 90%

O BNDES está estruturado para apoiar qualquer modelo de negócio para o setor de saneamento desde que:

- Esteja baseado em boas peças de planejamento urbano (planos diretores, planos municipais de saneamento básico, etc.)
- Esteja em linha com o arcabouço legal vigente
- Apresente sustentabilidade econômico-financeira
- Seja desenvolvido em ambiente regulado e transparente



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Muito obrigado!

Jorge Assalie

Gerente do Departamento de Saneamento Ambiental

www.bndes.gov.br